



## MUNICÍPIO DE TAROUCA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fl.

129

2017.06.23

#### **ATA NÚMERO VINTE E UM DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 23 DE JUNHO DE 2017**

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezassete, nesta Cidade de Tarouca, e Salão Nobre dos Paços do Município, teve lugar a vigésima primeira sessão da Assembleia Municipal de Tarouca, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Domingos Manuel Pinto Nascimento, coadjuvado pelos membros Rui Manuel da Costa Pereira e Dina Maria de Almeida Tomé, primeiro e segundo secretários, respetivamente.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos.

Procedeu-se de imediato à chamada para a verificação do quórum, tendo-se notado a presença dos seguintes membros, para além dos supramencionados que constituem a Mesa da Assembleia:

#### **- Membros eleitos diretamente:**

- António Carmo Santos; António Luís Carrapa Sarmento; Manuel do Carmo Ferreira; Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso; José Manuel de Andrade Oliveira; Teresa Alexandra Carvalho Silva; Ana Palmira Botelho Figueiredo; Manuel Leite dos Santos; Anabela Carvalho Almeida Pinto Sousa e José Bruno Gouveia Cardoso.

#### **- Presidentes de Junta de Freguesia:**

- Rufino Marcelo Queirós; Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo; Tiago Jorge Martins Eusébio; Domingos dos Santos Rodrigues; Balduino do Carmo Fonseca, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União de freguesias de Gouveias e Ucanha, em substituição de João Manuel Santos Félix; Vítor Alexandre Cardoso Ferreira e Rui Fernando Guedes Raimundo.

**Não compareceram os seguintes membros:** Liliana Matias Soares e Paulo Jorge Dias Pereira.

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores Afonso Manuel Batista Dias, José Damião Lopes Guedes de Melo, Sandra Maria Sousa Nunes e Susana Cristina Dias Pereira.

Verificou-se também a presença da Coordenadora Técnica, Ana Maria Guerra Borges, designada para lavrar as atas e as minutas da Assembleia Municipal, no mandato autárquico de 2013 - 2017.

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** cumprimentou todos os cidadãos presentes, tendo salientado a comunicação social, os representantes de várias Instituições do Concelho, dos quais destacou o Senhor Comandante da GNR. Cumprimentou ainda de forma especial a cidadã Laurinda Melo, que trabalhou neste Município durante muitos anos, por nos ter dado a honra da sua visita.

Cumprimentou todo o Executivo, tendo referido que regista com agrado a presença do Senhor Presidente da Câmara e de todos os Senhores Vereadores.

Concluiu cumprimentando todos os membros da Assembleia Municipal, desejando que seja uma sessão profícua para o Concelho.

Aproveitou a oportunidade para chamar a atenção do público presente, para o facto de se poderem inscrever, para o primeiro momento da intervenção do público.

Passou-se de imediato à discussão da agenda de trabalhos que se segue:

❖ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

❖ Apreciação e votação da ata nº 20 da sessão ordinária de 28.04.2017;

❖ Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Expediente, informações e contextualização da sessão.

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (1º momento)**

❖ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)**

❖ Intervenção dos membros da Assembleia nos termos do art. 17º do Regimento.

❖ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1. Apreciação e votação do 13º relatório semestral do Plano de Saneamento Financeiro;

2. Discussão e votação da proposta de autorização prévia da assunção dos compromissos plurianuais decorrentes da adjudicação das empreitadas de "Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro" e de "Parque Ribeirinho de Tarouca";

3. Apreciação da informação respeitante à autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação - referente ao período de 18.04.2017 a 12.06.2017

4. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do nº 2 art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12.09).

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (2º momento)**

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 20 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28.04.2017**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão do plenário a ata número vinte da sessão ordinária de vinte e oito de abril de dois mil e dezassete, cuja leitura foi dispensada, em virtude do texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Assembleia Municipal.

O membro **José Bruno Gouveia Cardoso** solicitou a seguinte alteração à folha cento e vinte e um da ata, na intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. João de Tarouca, **Tiago Jorge Martins Eusébio**: deve substituir-se "construiu-se o Horto Monástico" por "apoiou-se o Horto



2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Monástico", por entender que quem construiu aquele espaço foi a Associação Inovterra, com o apoio da Junta de Freguesia e da Camara Municipal.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao membro Tiago Jorge Martins Eusébio para se pronunciar sobre o assunto, uma vez que se tratava de uma alteração à sua intervenção.

**O membro Tiago Jorge Martins Eusébio** disse que não concordava com a referida alteração, porque o horto monástico foi efetivamente uma obra que foi construída pelas três instituições, até porque tem provas fotográficas de quem andou a trabalhar naquele espaço, confirmando por isso que na última sessão afirmou que "se construiu o Horto Monástico".

**O membro José Bruno Gouveia Cardoso**, em face desta intervenção, retirou a proposta de alteração que apresentou. Não tendo sido apresentadas outras alterações, procedeu-se à votação da ata número vinte da sessão ordinária de vinte e oito de abril de dois mil e dezassete, tendo a mesma sido aprovada por maioria de dezasseis votos a favor e quatro abstenções dos membros José Manuel de Andrade Oliveira; Teresa Alexandra Carvalho Silva, por não terem estado presentes naquela sessão, e ainda de Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso e José Bruno Gouveia Cardoso.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:  
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SESSÃO, EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES.**

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou que se encontra disponível para consulta a correspondência recebida, tendo destacado a seguinte:

- Museu Diocesano de Lamego convite para a Inauguração da exposição de pintura e escultura "Outros Horizontes", de Pedro S. Morillo - 6 de maio;
- Associação Flor do Sabugueiro - Convite para a inauguração da Exposição de Fotografias 30 anos da Associação - 19 de maio;
- Associação Flor do Sabugueiro - Convite para o Festival de Folclore Sabugueiro em Flor (Luso/Romeno) - 20 de maio;
- PROVEIU convite para o debate sobre acessibilidades rodoviárias e ferroviárias à Região Centro - dia 20 de maio - Auditório do ISTG Viseu;
- Santa Casa da Misericórdia - Seminário "Combate às Infecções - partilha de experiências" - 26 de maio e ainda convite para o "Open Day Aquático" - 24 de junho e para a Festa de Encerramento - 27 de junho;
- Convite para a participação em reunião do Grupo de Trabalho Territórios Sustentáveis - Roteiro Cidadania em Portugal - 30 de Maio, em Castro Daire;
- Hospital de Lamego - Convite para o Dia do Hospital de Lamego - 3 de junho;

- Convite para a Inauguração do Hotel Medieval de Penedono - 9 de junho;
- Reunião/jantar dos Presidentes da Assembleia Municipal dos concelhos do Douro Sul, em Sernancelhe - 16 de junho;
- Associação DH Tarouca - convite para a entrega de prémios no dia 18 de junho - Campeonato Nacional de Downhill;
- Convocatória para a 5ª reunião do Conselho Municipal de Educação - 27 de junho.
- Relatório de avaliação do Estatuto do Direito de Oposição.

Referiu que foi apresentada e aceite pela Mesa a justificação de falta do membro Liliana Matias Soares, a qual será arquivada sob o número quarenta e um, no maço de documentos número um do livro de atas número onze.

Prosseguiu a sua intervenção, felicitando e dando as boas-vindas à Senhora Vereadora Sandra Maria Sousa Nunes, desejando-lhe um excelente trabalho em prol do Concelho.

Referiu que a Comissão Permanente da Assembleia Municipal se reuniu em treze de junho corrente, como tem sido habitual.

Informou que participou no Cineconcerto da Orquestra de Sopros do VV - Vale do Varosa, salientando o excelente trabalho que tem vindo a ser feito; e na Gala convívio do Hospital de Lamego, que decorreu no Auditório Municipal, demonstrando que aquele é o Hospital do Douro Sul e por isso também o nosso Hospital;

Realçou o Programa da TVI - Somos Portugal, porque foi importante para a divulgação do Concelho.

Salientou a realização do Congresso da Cidadania Política, agradecendo a todos quantos permitiram que ele acontecesse e a todas as pessoas ligadas às freguesias por onde ele passou, Tarouca e Dálvares, Mondim da Beira, Gouveias e Ucanha, tendo destacado de forma especial a freguesia de S. João de Tarouca, pelo seu grande contributo para o sucesso do evento.

Referiu que importa também salientar e agradecer a todos os trabalhadores de Município que colaboraram no evento, designadamente aos seguintes:

- Equipa da cozinha do Jardim de Infância do Castanheiro do Ouro, que confecionou uma excelente refeição;
- Nutricionista, Viviana Melo, por todo o apoio à confeção e serviço do almoço;
- Equipa de Jardinagem, na pessoa da responsável Engª Sofia Santos, responsável por servir o almoço e pela organização do espaço;
- Mário Dias e Tiago Fonseca, responsáveis pelas mesas e cadeiras;
- Guilherme Assunção e Pilar Ferraz, pelo apoio dado durante o decorrer do evento;





2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, Ana Borges e Paulo Chaves, pela organização e dinamização de todo o evento.

Agradeceu de forma especial à Comissão Permanente, porque todos em conjunto conseguiram fazer este evento tão diferente.

Agradeceu ainda ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e ao restante Executivo, porque a Assembleia Municipal organizou o evento, mas só com o apoio do Executivo foi possível concretizar aquele evento tão diferenciador.

Informou que participou no Dia do Hospital de Lamego, tendo referido que há muito a fazer para mudar aquele hospital e por isso faz questão de estar presente nos seus eventos.

Salientou o concerto da Banda Musical de Eira Queimada no Auditório Municipal, que ali aconteceu pela primeira vez e que foi uma homenagem muito emotiva.

Ressaltou o Programa Gosto da Minha Terra, que teve lugar em S. João de Tarouca, por ter sido um dia lindíssimo.

Referiu a Festa do Rancho Folclórico Gouveães, salientando a importância do trabalho que as pessoas vão fazendo nas aldeias do Concelho.

Destacou ainda a realização do Campeonato Nacional de Downhill, que é uma atividade estruturante e que pode ser uma grande bandeira para o Concelho, tendo salientado que devem ser desenvolvidas atividades que consigam manter o equilíbrio e valorizar as características únicas da serra de Santa Helena.

Quanto aos incêndios que aconteceram na zona de Pedrogão Grande, disse que todos sentiram no coração aquela grave tragédia, por isso manifestou a sua profunda inquietação em relação ao que aconteceu naquela região, que julga que deve preocupar a todos e tornarmo-nos mais humanos, mais pró-ativas para que consigamos que as coisas sejam diferentes. Julga que todos se devem solidarizar com as pessoas que faleceram e com as suas famílias, valorizando também o trabalho dos bombeiros e da proteção civil. Pediu por isso um minuto de silêncio em honra das vítimas e das suas famílias e que sirva também para se refletir sobre o futuro e para transmitir energia positiva aos nossos bombeiros e a todo o serviço da proteção civil.

Foi feito um minuto de silêncio em honra das vítimas dos incêndios de Pedrógão Grande e das suas famílias.

Passou-se de seguida ao

**1º MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Inscreveram-se para intervir no primeiro momento do período de intervenção do público os seguintes cidadãos: Joaquim Teixeira Borges, António Ribeiro de Almeida e José Augusto Matias Pereira.

- **Joaquim Teixeira Borges** - Alertou para o grande perigo que pode ocorrer na povoação de Arguedeira se houver um

incêndio, porque existe uma grande área florestal, que confina diretamente com casas de habitação, e que não está limpa, porque muitos dos seus proprietários estão ausentes. Disse que já interveio numa sessão anterior da Assembleia Municipal na qual perguntou quem era responsável pela limpeza das atestadas dos caminhos públicos, tendo-lhe sido respondido pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Presidente da Junta de Tarouca e Dálvares que a responsabilidade pela limpeza é dos proprietários dos respetivos terrenos, contudo para evitarem problemas com os mesmos, a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia vão procedendo à limpeza dos referidos caminhos.

Disse ainda que apesar de lhe terem dado aquela informação, e das suas diversas insistências sobre o assunto, verificou que nada foi ainda limpo, embora lhe tenham prometido que vão mandar lá os trabalhadores.

Considera por isso que ou os trabalhadores não cumprem o que lhes mandam fazer ou então não os mandaram fazer, por isso solicitou novamente à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Tarouca e Dálvares que cumpram o que lhe prometeram, em face da gravidade da situação.

Deu o exemplo de uma descarga de lixo proveniente da jardinagem que ainda hoje ia ser feita na sua rua, e que ele próprio não deixou que acontecesse, pedindo que sejam tomadas medidas para que isso não volte a suceder.

Reconheceu que a Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia de Tarouca e Dálvares já satisfizeram um anseio da população de Arguedeira, com a abertura de uma estrada para corte de fogo, contudo entende que muito mais há ainda a fazer nessa área.

Concluiu dizendo que apesar de saber que esta é uma altura de muito trabalho, considera que a limpeza dos caminhos é uma prioridade nesta época do ano, à qual se deve dar toda a atenção, para evitar incêndios.

- **António Ribeiro de Almeida**, em representação do Jornal de Notícias da Beira Douro - Iniciou por corroborar o pesar pela tragédia que aconteceu na zona de Leiria e pelo louvor aos Bombeiros que tudo têm feito para minimizar os prejuízos.

Disse que tem feito questão de estar presente nas reuniões deste órgão, não só como pessoa singular, mas também como coordenador do Jornal de Notícias da Beira Douro, que foi criado há 35 anos, e que tem vindo a aguentar e a superar todas as dificuldades, visitando com regularidade os seus assinantes todos os meses.

Lembrou os diversos correspondentes daquele jornal que o Concelho já teve, designadamente, os Senhores Ernesto Matias da Cruz, José Vieira Caetano e Carlos Saraiva, já falecidos, os Senhores Evaristo Silva, Ângelo Silva, António Sorrilha e Domingos Nascimento. Sendo atualmente só ele próprio



2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

correspondente no Concelho, esperando que em breve seja promovido um encontro entre todos os correspondentes.

Salientou que é um jornal apartidário e sem grandes apoios de referência, que se tem conseguido manter graças à carolice dos seus responsáveis.

Realçou o apoio dado por esta Câmara Municipal ao Jornal, através de publicidade, quer no natal, quer no seu aniversário, o qual agradece, não tendo tido quaisquer outros apoios.

Referiu a crise que a imprensa escrita regional e local tem vindo a passar, por causa da era digital, correndo o risco até de vir a ser extinta, apesar da grande importância que tem na divulgação da informação regional e local, por isso ele continuará a fazer sempre o seu trabalho, até a saúde lhe permitir.

Na qualidade de Tarouquense, lembrou como era Tarouca há sessenta anos, tendo feito uma retrospectiva daquela época, na qual lembrou as diversas faltas que o Concelho tinha ao nível de infraestruturas e equipamentos.

Prosseguiu referindo o grande número de infraestruturas e equipamentos que existem atualmente, deixando no ar a questão sobre o que é que falta no Concelho.

Na sua opinião o que falta atualmente no Concelho são empresas e natalidade, não compreendendo porque é que os grandes responsáveis do País não se apercebem que todas as pessoas estão a fugir do interior do País e preferem continuar a "olhar para o lado" e a deixar o País a arder.

- **Pe José Augusto Matias Pereira**, em representação do Jornal Sempre Jovem - Explicou que o Jornal Sempre Jovem está sediado no Concelho e foi fundado em 1986, tendo começado a ser escrito com uma "máquina de margaridas".

Disse que, por vezes, há pessoas a queixarem-se de que não são publicadas notícias das suas terras, tendo explicado que, dados os seus afazeres profissionais, não consegue ter conhecimento de tudo o que se passa e por isso solicitou que fossem enviando para o Jornal informações sobre o que vai acontecer ou notícias do que aconteceu em cada povoação, para que pudessem ser divulgadas, porque de outra forma acaba por não conseguir ter conhecimento de muitas coisas que se passam no Concelho.

A título de exemplo do valor da comunicação social local, referiu uma ação de formação que teve lugar no Auditório Municipal sobre a "vespa do castanheiro", à qual assistiram apenas cerca de trinta pessoas, mas que tendo sido colocado no Jornal um artigo sobre aquele assunto, chegou pelo menos a mil e duzentas pessoas, o que entende que foi útil, dada a sua importância para os agricultores.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** disse que deve ser valorizada a imprensa local e regional, porque sem ela ficaria excluída das notícias uma parte significativa da

população, manifestando a sua profunda gratidão e homenagem por todo o trabalho que vão fazendo.

O membro Rui Fernando Guedes Raimundo solicitou autorização para intervir por ter sido referida a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Tarouca e Dálvares pelo cidadão Joaquim Teixeira Borges, tendo sido autorizado pela Mesa.

O membro **Rui Fernando Guedes Raimundo** em relação à intervenção do cidadão Joaquim Teixeira Borges disse que a sua preocupação com os incêndios é a preocupação de todas as pessoas, porque são situações assustadoras, contudo não é possível às autarquias responder a todas as necessidades de limpeza, em substituição dos proprietários privados.

Deixou bem claro que os funcionários cumprem sempre o seu dever, por isso se existe alguma falha, assume-a totalmente na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia.

Disse ainda que, quando se fala da limpeza dos caminhos públicos, tem de se ter a noção de que a freguesia tem doze povos com inúmeros caminhos, cuja limpeza é uma obrigação dos proprietários dos terrenos que confinam com os mesmos, contudo, quando os proprietários estão ausentes, a Freguesia vai tentando limpar, sendo, no entanto, impossível dar resposta a todas as necessidades.

Ressaltou o empenho da Junta de Freguesia e do Executivo Municipal para resolverem o problema do caminho que vem de Gondomar, tendo sido já metade executado, e estando a ser estabelecidas conversações com os proprietários dos terrenos para a execução da parte restante, a fim de ser terminado o estradão, que será muito importante no combate aos fogos.

Conclui assumindo novamente toda a responsabilidade por qualquer falta, pois os funcionários fazem o seu melhor e declarando a impossibilidade de fazerem mais.

**Intervenção de seguida o Senhor Presidente da Câmara** tendo dito ao Senhor Joaquim Borges que a preocupação que manifestou é também a do Executivo, e que têm estado atentos para tentarem resolver os problemas. Lembrou as charcas e os diversos estradões que foram executados para o combate aos incêndios, assim como o alargamento do estradão de Gondomar, para o qual têm vindo a fazer um grande esforço junto dos proprietários dos terrenos, porque sabem da sua importância para o combate aos incêndios.

Explicou que a competência para a aplicação de coimas aos proprietários pela não limpeza dos seus terrenos deixou de ser do Município, contudo têm vindo a localizar áreas que oferecem perigo às habitações, e a contactar os respetivos proprietários, para tentarem minimizar o perigo, por isso considera que estão a fazer o que lhes compete, esperando que os particulares também cumpram a sua parte.

Felicitou e agradeceu aos Senhores Professor António Ribeiro de Almeida e Padre José Augusto Matias Pereira por representarem tão bem no nosso Concelho a comunicação





2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

social, dando a conhecer o que se passa de bom, e fazendo felizes muitas pessoas que estão fora e leem as notícias.

Passou-se de seguida à

**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA NOS TERMOS DO ART. 17º DO REGIMENTO**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à intervenção dos membros da Assembleia, nos termos do artigo dezassete do Regimento.

Intervieram os seguintes membros:

**Tiago Jorge Martins Eusébio** - Iniciou por manifestar o seu apreço aos Bombeiros de Portugal, lamentando a grave situação que aconteceu na zona de Pedrógão Grande, que a todos deixou consternados, e deixando uma palavra de pesar a todas as vítimas daquele incêndio.

Lembrou que há quatro anos viveram uma situação idêntica em Vilarinho, que também foi terrível para quem a vivenciou, por isso sugeriu que as entidades responsáveis, designadamente, os Bombeiros, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, a Proteção Civil, a GNR, se juntem e analisem as diversas situações, e reúnam depois com a população, para que em conjunto possam evitar grandes incêndios no Concelho. Disse ainda que há pessoas que pensam que as Juntas de Freguesia deviam resolver todos os problemas, mas isso não é possível, porque as Freguesias têm as verbas limitadas e a área que têm sob a sua responsabilidade é muito grande, como é o caso da freguesia de S. João de Tarouca, que tem a segunda maior área do Concelho, cujos povos estão desertificados, e com uma população envelhecida. Por isso, é a Freguesia que tem de proceder à limpeza e manutenção de toda a área, tendo de fazer um enorme esforço financeiro para esse efeito.

Agradeceu à Assembleia Municipal pela realização do Congresso da Cidadania, que iniciou em S. João de Tarouca, e que foi um dia muito lindo, que teve a participação de todos os residentes em S. João de Tarouca, desde os mais velhos aos mais novos, que em conjunto fizeram todo o percurso, sempre com muita alegria.

Salientou ainda a realização do Programa Gosto da Minha Terra em S. João de Tarouca, que foi muito interessante, agradecendo à Câmara Municipal pela iniciativa, porque conseguiram juntar todos os povos da freguesia em S. João de Tarouca, o que já há muito não acontecia.

Agradeceu em nome de toda a população da sua Freguesia à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal.

- **José Bruno Gouveia Cardoso** - Referiu que na semana passada foi à sua conta bancária e encontrou sessenta e pouco euros, pela sua participação na última sessão deste órgão, na qual tomou posse, cujo montante muito representa para ele, tendo em conta a responsabilidade que julga que este órgão tem no desenvolvimento do Concelho.

Considera que, logo na tomada de posse, todos os membros se deveriam ter questionado sobre o papel deste órgão no desenvolvimento do Concelho, até numa atitude de ajuda ao atual Executivo, pois todos os dias este Concelho perde pessoas por diversas razões, sendo por isso um assunto muito importante para ser analisado por esta Assembleia Municipal. Prosseguiu dizendo que entende que, neste ou nos próximos mandatos, todos devem ter noção que estão aqui a receber uma senha de presença e que por isso devem fazer o seu trabalho, que é o de levar este Concelho para a frente, considerando que é fundamental "Pensar Tarouca".

Lembrou, a propósito, que na última sessão da Assembleia Municipal o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tarouca e Dálvares se referiu ao novo paradigma, que já não é o das obras como foi em anteriores mandatos, com cuja afirmação concorda, entendendo que é esse novo paradigma que deve ser discutido por este órgão, por ser esse o seu papel. Considera que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tem essa capacidade e uma visão alargada, que ultrapassa a gestão de pequenas ideias, que apesar de serem válidas, há necessidade de ser dado um passo mais além. Disponibilizou-se para discutir esse novo paradigma, porque entende que esta não é uma questão político-partidária, é um assunto que interessa a todos os Tarouquenses.

Considera que o Plano Diretor Municipal não deveria ser aprovado antes das próximas eleições, porque, por exemplo, a zona industrial que ali está prevista tem uma localização diferente da que a lista do PS candidata às próximas eleições defende. Para além disso, entende que devia ser dado conhecimento do Plano Diretor Municipal a toda a população, em sessões de esclarecimento, para ser discutido por todos, porque lhe parece que ainda é desconhecido por grande parte da população.

Deu os parabéns pela organização do evento de downhill, porque é uma atividade muito importante para o Concelho. Alertou para a forma como são feitas as comunicações no facebook, porque entende que não devem ser comunicadas "em primeira mão" atividades oficiais nas páginas pessoais, uma vez que podem estar a tirar-se louvores pessoais de atividades oficiais organizadas pelo Município com dinheiros públicos.

Referiu ainda o Programa da TVI que esteve de novo em Tarouca, parecendo-lhe que é sinal de que o Executivo tem indicadores de que aquele Programa no ano anterior trouxe grandes proveitos para o Concelho. Sugeriu que, a ser verdade esta premissa, seja transformada a festa da Flor do Sabugueiro num grande evento, que consiga atrair pessoas de fora do Concelho, pois entende que se deve comunicar para fora e não apenas para dentro.

Concluiu dizendo que entende que sempre que se gasta um cêntimo do dinheiro público, se tem de ter a certeza do



2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

resultado que traz para o Concelho, e quando se verificar que não trouxe resultados deve partir-se para outro modelo de comunicação.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** interveio tendo explicado que a função do Presidente da Assembleia Municipal é ser isento e não se pronunciar sobre as opiniões dos membros do órgão, contudo entende que também deve ter a sensibilidade para os defender quando se justifica.

Disse que ficou de alguma forma desconfortável com a maneira como o membro José Bruno Gouveia Cardoso comunicou, uma vez que tomou posse neste órgão quase no final deste mandato, e por isso foi um pouco pretensioso ao vir pedir hoje a todos os membros para discutirem o novo paradigma, uma vez que durante estes quatro anos de mandato todos deram o seu melhor, no sentido de construir soluções para o Concelho, tendo vindo em conjunto a ser trabalhado o novo paradigma.

Quanto à comunicação que é feita no *facebook*, julga que o membro em causa também faz comunicações na sua página pessoal, relativas à Associação que preside, sem intenção de usurpar louvores para si próprio.

- **José Bruno Gouveia Cardoso** - Esclareceu que com a sua intervenção não pretendia fazer qualquer ataque pessoal. Quanto à comunicação no *facebook*, explicou que entende que é diferente publicar na página pessoal um evento oficial ou partilhar posteriormente a sua publicação, depois de ter sido publicado na página oficial da respetiva organização. Esclareceu que na sua página pessoal apenas partilha publicações que foram publicadas em primeiro lugar na página oficial da associação que preside.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Iniciou por dizer que também se sentiu desconfortável com a intervenção do membro José Bruno Gouveia Cardoso, pois não entendeu a que propósito referiu o valor da senha de presença dos membros neste órgão, porque na sua opinião o mais importante é que cada um esteja aqui a fazer o seu melhor e saia daqui com a consciência tranquila do dever cumprido.

Lembrou que está nesta Assembleia Municipal há oito anos, tendo sido quatro anos passados com o anterior Executivo e quatro anos passados com o atual, e que só por má-fé se podem comparar estes dois mandatos, pois no anterior mandato os vereadores da oposição sentavam-se no fundo do salão nobre, enquanto atualmente têm lugar na mesa junto com o Senhor Presidente da Câmara e os restantes vereadores. Para além disso, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal manifesta continuamente a sua preocupação se não vê nas sessões os senhores vereadores da oposição.

Acrescentou que foi a Assembleia Municipal neste mandato que constituiu a Comissão Permanente pela primeira vez, onde têm assento todos os partidos políticos, com o intuito de serem discutidos assuntos para a promoção do desenvolvimento do Concelho, com a participação de todos.

Disse ainda que será sempre um lutador pelo novo paradigma, com vista à criação de emprego no Concelho, com o intuito de aqui se fixarem mais pessoas. Referiu que, nesse sentido, tem vindo a ser incentivada a natalidade pelo Executivo, através de diversas medidas, e que para ele a defesa do novo paradigma é isso mesmo, ou seja, a preocupação com o bem-estar da população do Concelho, que ao longo de dezasseis ou mais anos foi descurado.

Quanto ao Plano Diretor Municipal e à zona industrial, disse que desconhece os prazos para a respetiva aprovação, contudo entende que a decisão não deve ser adiada só por causa das eleições autárquicas, pois já se anda a adiar a construção da zona industrial há mais de 20 anos. Entende por isso que a decisão deve ser tomada depois de cumpridos os respetivos prazos de discussão, porque todas as decisões estão sempre sujeitas a críticas, e o que importa é que quando terminarem este mandato o façam com a certeza do dever cumprido.

A propósito de se dizer por aí que não se faz obra, lembrou algumas das obras que estão a ser desenvolvidas pelo Executivo, a quem agradeceu, designadamente as seguintes: o caminho do Candainho; o arranjo da Alcácima; a Casa Mortuária em Valverde; a zona ribeirinha; o saneamento em Teixelo, Castanheiro do Ouro, Ameais e Valverde, entre outras.

Prosseguiu lembrando que as Associações no anterior mandato não tinham vida e agora têm uma enorme vitalidade e são elas que organizam um grande número de eventos no Concelho, nos quais o Executivo participa, por isso quando se diz que o Executivo só faz festas, estão a insultar as Associações, porque as festas são delas.

Quanto à área social, disse que tem havido uma articulação fantástica entre as diversas entidades do Concelho, porque são resolvidos todos os problemas de imediato.

Em relação aos edifícios das antigas escolas primárias disse que está já a ser recuperado o último edifício, não havendo nenhum que esteja abandonado, pois estão todos a ser utilizados. Lembrou também o Centro Paroquial Santa Helena da Cruz, que é uma obra grandiosa que favorece todas as famílias da freguesia e que foi construído com o apoio da Junta de Freguesia de Tarouca e Dálvares e da Câmara Municipal, para além de toda a comunidade.

Relativamente ao Congresso da Cidadania em Movimento, disse que quando foi lançada a ideia pelo Senhor Presidente da Assembleia não acreditou muito nela, mas a sua realização foi um enorme sucesso, orgulhando-se por ter participado e agradecendo por isso a toda a organização.

- **António Carmo Santos** - Iniciou por se associar ao pesar das famílias enlutadas pelos incêndios que aconteceram na zona de Pedrógão Grande.

Salientou ainda o retrato que o Senhor Professor António Ribeiro de Almeida aqui trouxe de há sessenta anos atrás, um





2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

tempo muito difícil para o Concelho com grandes faltas a todos os níveis, tendo por isso sido necessário executar muitas obras para colmatar todas as falhas ao nível de acessos, etc., para se conseguir ter as atuais infraestruturas.

Considera que o desenvolvimento de cada Concelho tem de ser doseado pelas necessidades que se verificam em cada época. Por isso, entende que Tarouca teve a sua evolução ao nível das infraestruturas, mas agora necessitava de mais empresas e mais crianças nas escolas, para continuar a sua evolução. Ao Senhor Joaquim Teixeira Borges disse que a questão da prevenção dos incêndios já devia ter sido discutida antes do período crítico, para poderem ser evitados os incêndios, pois efetivamente as limpezas dos terrenos ficam muito dispendiosas aos particulares, uma vez que não tiram qualquer rendimento deles e as próprias entidades públicas também não fazem muitas vezes a devida manutenção das suas áreas, tendo lembrado a propósito a importância da constituição das Zonas de Intervenção Florestal para o efeito.

Sugeriu ainda que sempre que exista um licenciamento de obras, se exija aos respetivos requerentes que façam a limpeza do terreno que confina com a sua habitação correspondente à área necessária à prevenção de incêndios. Em relação ao Plano Diretor Municipal, disse que as Câmaras e as Assembleias Municipais são instituições que não acabam, apenas mudam os seus membros, e por isso as deliberações não podem ficar paradas à espera dos resultados das eleições autárquicas, entendendo que o Plano Diretor Municipal deverá seguir os seus trâmites, nomeadamente ser submetido ao período de discussão pública.

- **Manuel Leite dos Santos** - Disse que na atividade do Executivo que recebeu não leu qualquer referência à candidatura à remodelação da iluminação pública, contudo ouviu em tempos o Senhor Vice-Presidente anunciar neste órgão que estava em marcha uma candidatura aos fundos comunitários para o efeito, por isso perguntou qual o ponto de situação da mesma.

Quanto à prevenção dos incêndios, disse que mais do que apontar culpados, considera que é importante reconhecer que todos, privados ou autarquias, direta ou indiretamente, são culpados, pois parece-lhe que ninguém obriga ninguém a proceder à limpeza dos seus terrenos, porque isso custa votos nas eleições, o que deveria ser alterado.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Relativamente aos incêndios, agradece e concorda com as palavras do membro Tiago Jorge Martins Eusébio, que muito o sensibilizaram.

Dirigindo-se ao membro José Bruno Gouveia Cardoso, disse-lhe que a sua intervenção foi de uma grande aridez, tendo registado algumas das suas expressões, as quais passou a comentar.

Relativamente à expressão "(...) todos os dias perdemos pessoas", para a qual apenas deu como exemplo o número de mortos em Várzea da Serra, disse que efetivamente todos os dias perdemos pessoas, o que acontece em todo o interior do País e a culpa disso acontecer é do Governo Central, das Autarquias, e de todos em geral, a quem cabe fazer alguma coisa. Considera que nesta Autarquia já muita coisa foi feita para fixar pessoas no Concelho, nomeadamente através das seguintes medidas: - fixação da taxa mínima do IMI; - programa de incentivo à natalidade; - gratuidade das refeições e dos manuais escolares no 1º ciclo do ensino básico; - gratuidade dos transportes escolares, entre outras, as quais poderão não ser suficientes, mas são medidas concretas para a fixação das pessoas. Por isso, entende que não se pode vir apenas falar por falar sem apresentar uma única ideia concreta.

Quanto à frase "(...)temos de ter um novo paradigma", lamentou que não tivesse explicado o que queria dizer, contudo entende que pode começar por ver o novo paradigma na forma como neste mandato os cinco elementos que constituem a Câmara Municipal estão sentados nesta Assembleia Municipal, todos em igualdade de circunstâncias, ao contrário do que acontecia em anteriores mandatos. Para além disso, nunca houve uma sessão deste órgão em que fosse colocada uma pergunta ao Executivo que não tivesse sido respondida pelo Senhor Presidente da Câmara, ao contrário também do que acontecia em anteriores mandatos.

Acrescentou que novo paradigma é também o facto de, pela primeira vez neste mandato, ter sido constituída uma Comissão Permanente, onde o voto do membro Manuel Leite dos Santos, do Grupo do PS, que representa sete membros, tem o mesmo peso que o dele próprio do Grupo do PSD, que representa catorze membros ou o do membro Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso, do Grupo Tarouca Merece, que se representa apenas a si própria.

Prosseguiu dizendo que novo paradigma é igualmente a realização por todos os membros da Comissão Permanente de um Congresso da Cidadania Política, ou ainda o facto de ser permitido aos cidadãos intervirem em dois momentos durante as sessões da Assembleia Municipal (início e final), para que possam intervir sem serem vencidos pelo cansaço.

Em relação à expressão "(...) sessenta e tal euros que recebe", disse que colocou em causa toda a Assembleia Municipal, onde estão pessoas que aqui dão o seu melhor há três, quatro, oito ou até há vinte anos ou mais.

No que concerne à frase "(...) Plano Diretor Municipal só depois das eleições", disse que na sua opinião o processo não pode parar só porque vai haver eleições autárquicas, mas julga que o assunto será abordado pelo Senhor Presidente da Câmara.



2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Quanto à expressão "(...) tem de se comunicar para fora e não para dentro", disse que não percebeu muito bem o sentido da mesma, pois quando temos em Tarouca um Programa de um canal de televisão com a maior audiência no País, que dá a conhecer os nossos produtos endógenos, as associações, as atividades económicas, o artesanato, o desporto, entre outras atividades que se realizam no Concelho, considera que isto é comunicar para fora, e se não é, então gostaria que lhe esclarecesse o que é comunicar para fora.

Quanto às publicações no *facebook*, disse que é quase impossível de controlar a questão das publicações nas contas pessoais e institucionais, pois entende que qualquer cidadão, mesmo quando exerce um cargo político ou integra uma associação, tem todo o direito de publicar o que quiser na sua página pessoal.

Concluiu referindo-se ao Congresso da Cidadania em Movimento, tendo dito que foi um evento extraordinário que teve a participação de um grande número de pessoas, que percorreram espaços excecionais do Concelho, tendo salientado o extraordinário início que a freguesia de S. João de Tarouca proporcionou a todos.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos necessários.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** iniciou por se dirigir ao membro Tiago Jorge Martins Eusébio tendo-lhe dito que registou com muito agrado as suas palavras, as quais muito o sensibilizaram.

Agradeceu aos Bombeiros Voluntários e à Guarda Nacional Republicana de Tarouca que estão sempre disponíveis para colaborar. Disse ainda que na última quarta-feira estiveram reunidos e que terão outra reunião com todos na próxima semana, o que irá ser coordenado também com os Senhores Presidentes de Junta.

Agradeceu ao membro Tiago Jorge Martins Eusébio a forma como organizou a extraordinária receção aos participantes no Congresso da Cidadania Política na freguesia de S. João de Tarouca, assim como aos restantes Presidentes de Junta por toda a colaboração, e à Comissão Permanente pela excelente organização daquele evento.

Quanto ao Programa Gosto da Minha Terra em S. João de Tarouca, disse que foi extraordinário, porque sentiu ali a união dos povos, que já não se juntavam há muito tempo, tendo agradecido também ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia por toda a colaboração.

Ao membro José Bruno Gouveia Cardoso disse que na tomada de posse deste executivo também usou a palavra paradigma, mas na altura explicou porque é que o seu mandato teria um paradigma diferente, uma vez que pretendia que fosse um mandato de proximidade com as pessoas e com os presidentes

de junta através de parcerias a estabelecer, entre outras situações. Lamentou por isso que aquele membro na sua intervenção não tivesse explicado o que queria dizer com o novo paradigma.

Dirigindo-se ainda ao mesmo membro, disse que se recusa a pensar que pretendam travar o avanço do Plano Diretor Municipal e da zona industrial por terem receio que sejam usados como bandeira nas próximas eleições autárquicas. Esclareceu que o Plano Diretor Municipal está a ser tratado desde dois mil e treze e por isso não aceita que agora se pretenda travar o seu normal prosseguimento, tendo em conta que o Concelho necessita dele, assim como necessita da zona industrial para atrair empreendedores para o Concelho. Salientou que o Executivo se pauta por fazer um trabalho sério e responsável em prol do desenvolvimento do Concelho, e que se a aprovação do Plano Diretor Municipal trouxer alguns constrangimentos, ele assumirá a sua responsabilidade na totalidade, por isso será colocado em discussão pública logo que for possível, por trinta dias seguidos, mantendo sempre o edifício dos Paços do Concelho aberto durante os fins de semana.

Proseguiu dizendo que a fixação das pessoas no Concelho não pode passar só por medidas a tomar pelo Município, pois entende que deverão ser também os particulares na qualidade de investidores e empregadores a colaborar para esse efeito. Perguntou por isso àquele membro quantos postos de trabalho já criou no Concelho enquanto empresário e dirigente associativo, tendo-lhe que sobre tal matéria se sente orgulhoso pelo que durante a sua vida profissional e de líder associativo foi realizando. Salientou ainda o apoio que o Executivo tem vindo a dar para resolver os problemas das empresas que estão instaladas no Concelho, o que contribui também para a fixação de pessoas, pois é o desenvolvimento empresarial que cria postos de trabalho e garante a permanência de pessoas no concelho.

Quanto ao Programa Somos Portugal, explicou que com o mesmo se pretende a promoção do Concelho na sua totalidade e não apenas a divulgação da Flor do Sabugueiro, pois julga que o mais importante para a sustentabilidade económica é incentivar os agricultores a produzirem baga, o que o Executivo tem vindo a promover.

Relativamente à candidatura da iluminação pública de LED explicou que, por lapso, não foi colocada na informação da atividade do Executivo, mas que foi efetivamente apresentada a candidatura, estando a aguardar-se a sua aprovação.

**Intervenção de seguida o Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo,** sobre a proteção civil, tendo explicado que também nesta área o Executivo alterou o paradigma, pois em três anos de mandato elaboraram pela primeira vez o Plano de Emergência e de Proteção Civil Municipal; foi elaborado anualmente o Plano Municipal de Defesa das Florestas Contra





2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Incêndios; cumpriram também com a definição, construção e manutenção das redes primária e secundária de combate a incêndios florestais.

Esclareceu que enquanto Bombeiro Voluntário não tem medo de perder votos pela aplicação de coimas por falta de limpeza dos terrenos, mas infelizmente foi publicada legislação em dois mil e catorze que retirou competência aos Municípios para aplicar aquelas coimas, cuja competência passou a ser da GNR. Por essa razão, o Município limita-se a notificar os proprietários dos terrenos, sem os poder obrigar à limpeza, tendo sido feitas, nestes três anos de mandato, mais de setecentas notificações, escritas, telefónicas ou pessoalmente para a limpeza de terrenos.

Acrescentou que o estado atual do Concelho, em termos de limpeza de terrenos, é preocupante, o que tiveram oportunidade de constatar quando percorreram o Concelho na passada quarta-feira, tendo sido feitas já um grande número de notificações relativas às situações mais graves. E que o futuro ainda é mais preocupante porque as aldeias estão a ficar desertas, não havendo o cuidado de limpar, nem de cultivar os terrenos, por isso entende que tem de haver uma estruturação de fundo na legislação nacional, para criar valor económico na floresta, pois só assim teremos florestas limpas no Concelho e no país.

Concluiu salientando novamente que não devem ser culpados os Municípios pela falta de limpeza dos terrenos, por lhes ter sido retirada a competência para a aplicação de coimas, que neste momento tem três entidades competentes para o efeito que são os GIPS, a GNR e o SEPNA.

- **José Bruno Gouveia Cardoso** - No uso do direito de defesa da honra esclareceu que desde que regressou ao Concelho já criou uma empresa com cinco trabalhadores, os quais seriam obrigados a emigrar se não tivessem aquele trabalho, para além dos que criou na associação que preside.

Terminadas as intervenções, foi lida em voz alta pelo **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia** a seguinte proposta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de reconhecimento e agradecimento público à Freguesia de S. João de Tarouca:

**"Reconhecimento e agradecimento público à Freguesia de S. João de Tarouca:**

- Pela tenacidade demonstrada e inestimável contributo na preparação do Congresso da Cidadania;
- Pela mobilização da população em prol de um objetivo comum, capacidade organizativa e criativa, alegria, animação e cor proporcionada a todos os participantes do Congresso, através de respostas ímpares, só possíveis graças ao empenho e liderança do Presidente da Junta de Freguesia, Tiago Eusébio, e a colaboração imprescindível da Associação Sociocultural de S. João de Tarouca, que se revelaram parceiros dedicados e dinâmicos, com elevado sentido de

responsabilidade social e capacidade de trabalhar em articulação por um bem maior, provando que são uma força viva deste Concelho.

Contribuíram de forma significativa para a construção de uma sociedade mais participativa e solidária, considerando-se de toda a justiça enaltecer e valorizar, publicamente, o papel e a ação das gentes da Freguesia de S. João de Tarouca, que justificam inteiramente este Reconhecimento e agradecimento público.

Tarouca, 23 de junho de 2017.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
Domingos Manuel Pinto Nascimento"

Não tendo havido intervenções, O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário a presente proposta, tendo sido aprovado por unanimidade o reconhecimento e agradecimento público à Freguesia de S. João de Tarouca.

**De seguida, a Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal** procedeu à leitura em voz alta da proposta da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de voto de reconhecimento público, que a seguir se transcreve na íntegra:

#### **"VOTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO**

A imagem, as imagens, valem por muitas mil palavras.

Noutros tempos as imagens ilustravam as palavras! Nos tempos atuais as palavras ilustram as imagens que ganharam força na comunicação.

O Paulo Chaves tem promovido o nosso Concelho de forma singular através das suas fotografias.

Recentemente foi co-autor de um livro marcante e que tem Tarouca e o VV - Vale do Varosa, como âncora!

Também as instituições devem comunicar, o Poder Local deve prestar informações aos cidadãos pela forma mais acessível.

A Assembleia Municipal neste mandato e pela primeira vez na História comunicou.

A organização de um site com as informações mais relevantes e as redes sociais, foram o suporte de fotografias artisticamente obtidas pela objetiva do Dr. Paulo Chaves, membro do Gabinete de Apoio a este Órgão.

Pelo trabalho no âmbito deste Gabinete e como fotógrafo de divulgação dos lugares e monumentos deste Concelho, esta Assembleia Municipal reconhece publicamente este trabalho.

Tarouca, 23 de junho de 2017.

A Comissão Permanente da Assembleia Municipal,"

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** interveio tendo dito que entende que é um reconhecimento justo pelo trabalho, dedicação e empenho do funcionário em causa, ficando muito satisfeito quando fora daqui ouve admirar as belezas do nosso Concelho, o que se deve muito às excelentes fotografias que o Paulo Chaves vai publicando, pelo que o Executivo também se associa ao presente reconhecimento.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação do plenário.

Procedeu-se à votação da proposta por escrutínio secreto, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade e aclamação, com vinte votos a favor.

**De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à leitura em voz alta da proposta da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de voto de louvor, que a seguir se transcreve na íntegra:

**"PROPOSTA****VOTO DE LOUVOR**

No início deste mandato foi criado o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal por colaboradores do Município sem qualquer custo adicional.

A Dra. Ana Borges, responsável por este Gabinete, constituiu-se no pilar estruturante da organização interna e ligação ao exterior do órgão Assembleia Municipal. Foi louvável o seu desempenho em todas as funções que lhe foram confiadas, que exerceu sempre com o maior sentido de responsabilidade, competência, eficácia e ética profissional. Para além das atribuições que em sentido restrito lhe cabiam, a Dra. Ana Borges teve a capacidade de imprimir aos serviços uma dinâmica e inovação, quer a nível interno, quer a nível do relacionamento com outras entidades públicas e privadas, que seria impossível e ingrato não registar.

O seu relacionamento com os membros desta Assembleia Municipal pautou-se sempre pela manifestação da maior cordialidade e compreensão, sem prejuízo do rigor e formalismos legais que lhe eram exigidos pelas funções. Não poucas vezes manifestou total disponibilidade para colaborar em trabalhos que exorbitavam o que, por norma, lhe seria exigível.

E o sorriso, o eterno sorriso, que tantas vezes tornou tudo mais fácil!

Assim, entendemos, pelo acima exposto, que a personalidade e o perfil da Dra. Ana Borges se revestem de uma particularidade e, mesmo, de uma excecionalidade que justificam inteiramente este Reconhecimento como cidadã e profissional deste Município.

Realça-se ainda o seu papel há dezenas de anos, com absoluta isenção, no apoio aos Órgãos Municipais.

Aproveita-se o ensejo para se realçar a necessidade de se fazer justiça. Criando-se condições para que, a Dra. Ana Borges possa, o mais rápido possível, ter a possibilidade de ver reconhecido o seu inextinguível mérito, promovendo-se a sua mobilidade inter carreiras para a carreira Técnica-Superior.

Este voto de louvor e recomendação é subscrito por todos os elementos que compõem a Comissão Permanente da Assembleia Municipal.

Tarouca, 23 de junho de 2017.

A Comissão Permanente da Assembleia Municipal,"

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** disse que o Executivo se associa à apresentação deste voto de louvor, felicitando a funcionária em causa pela sua disponibilidade e pela forma como sempre esteve com este Executivo, assim como pelo seu profissionalismo na elaboração das atas dos órgãos.

**Intervieram os seguintes membros:**

- António do Carmo Santos; Rui Fernando Guedes Raimundo Tiago Jorge Martins Eusébio; Rui Manuel Costa Pereira; Manuel Leite dos Santos; Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso; e António Luís Carrapa Sarmento, tendo salientado as qualidades profissionais e pessoais da funcionária em causa.

**Interveio ainda o Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo** que agradeceu o profissionalismo e inconformismo, e principalmente a amizade e o carinho que esta funcionária sempre lhe manifestou.

**Interveio a seguir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal** tendo dito que a funcionária em causa é uma profissional assinalável, com quem foi fácil trabalhar, entendendo que ficará na história deste Concelho como uma das figuras da democracia local, tendo lembrado épocas anteriores bastante conturbadas em que foi membro deste órgão, e em que fazer atas era uma tarefa difícil, tendo sido preciso ter muita competência para conseguir desempenhar aquela função com justiça e confiança.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação do plenário.

Procedeu-se à votação da proposta por escrutínio secreto, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade e aclamação de pé, com vinte votos a favor.

A Coordenadora Técnica, Ana Borges, agradeceu emocionada a todos os presentes a aprovação deste voto de louvor.

Terminadas as votações das propostas apresentadas, o **membro José Bruno Gouveia Cardoso** sugeriu à Mesa a destruição dos votos que resultaram das votações por escrutínio secreto, uma vez que não estavam identificados, solicitando que, em futuras votações por escrutínio secreto, os papéis a usar para a mesma venham identificados.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** explicou que a Mesa sempre optou por solução idêntica à que hoje foi utilizada para cada votação por escrutínio secreto, usando boletins de voto com a opção sim e não, uma vez que é sempre votada cada proposta em separado, e por isso os membros



**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

sabem exatamente no que estão a votar, nunca tendo sido levantada qualquer questão.

Explicou ainda que, no caso concreto, se procedeu da mesma forma, votando-se por escrutínio secreto uma proposta de cada vez, depois da respetiva leitura em voz alta, e por isso todos os membros sabiam exatamente no que estavam a votar, contendo cada boletim de voto a opção sim e não, tal como habitualmente. Não consegue perceber por isso a razão da sugestão apresentada.

**O membro Rui Fernando Guedes Raimundo** disse que concorda com a opinião manifestada pelo Senhor Presidente da Assembleia, sugerindo que a Assembleia Municipal se pronuncie sobre o assunto.

**O membro António do Carmo Santos** disse que as propostas foram lidas em voz alta e colocadas à votação por voto secreto, e ninguém pode dizer que votou em algo que não sabia em que estava a votar.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** perguntou ao plenário se concordam com o modelo de votação por escrutínio secreto que foi utilizado.

Procedeu-se à votação, tendo sido deliberado concordar com este modelo de votação por maioria de dezanove votos a favor e uma abstenção do membro José Bruno Gouveia Cardoso.

Nesta altura da reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, foi feito um intervalo.

Foram retomados os trabalhos pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, com a presença dos mesmos membros, com exceção dos membros Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso, Rui Fernando Guedes Raimundo e Teresa Alexandra Carvalho Silva.

**Passou-se de imediato à discussão do primeiro ponto da ordem do dia:**

**PONTO 1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO 13º RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO**

Presente o décimo terceiro relatório semestral sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro em cumprimento do número seis do artigo sexto do Decreto-Lei número trinta e oito/dois mil e oito, de sete de março, respeitante ao período de 01.10.2016 a 30.03.2017, aprovado pela Câmara Municipal em sua reunião de 14 de junho de 2017, o qual foi enviado a todos os membros antecipadamente.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar o presente documento, que a passou ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

**O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo** iniciou por referir que este é um relatório atípico, tal como já referiu em anos anteriores, porque começa em um de outubro e termina em trinta e um de março e por isso não permite uma boa comparação.

Informou que em trinta e um de dezembro a variação da dívida reduziu em 6% e o excesso de endividamento reduziu em 42%. E que no primeiro trimestre do corrente ano o endividamento líquido baixou em 5,06%.

Disse ainda que as medidas de redução do endividamento têm a ver essencialmente com a poupança para conseguirem ter tesouraria e cumprir com as obrigações financeiras do Município.

O membro Manuel do Carmo Ferreira, nesta altura, ausentou-se da reunião.

Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário o presente documento, tendo sido deliberado aprovar o décimo terceiro relatório semestral sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro, respeitante ao período de 01.10.2016 a 30.03.2017, por maioria de catorze votos a favor e duas abstenções dos membros Manuel Leite dos Santos e José Bruno Gouveia Cardoso.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

**PONTO 2. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS DECORRENTES DA ADJUDICAÇÃO DAS EMPREITADAS DE "REGENERAÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA DO OUTEIRO" E DE "PARQUE RIBEIRINHO DE TAROUCA"**

Presente a proposta de autorização prévia da assunção dos compromissos plurianuais decorrentes da adjudicação das empreitadas de "Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro" e de "Parque Ribeirinho de Tarouca", aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de um de junho corrente, a qual foi enviada previamente a todos os membros para apreciação e que a seguir se transcreve:

**"EMPREITADAS DE "REGENERAÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA DO OUTEIRO" E DE "PARQUE RIBEIRINHO DE TAROUCA"  
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSUNÇÃO DOS RESPECTIVOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS**

**PROPOSTA**

De acordo com o n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02, alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17.03, a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal, no caso dos municípios.

Esta autorização prévia pode ser conferida aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano.

A Assembleia Municipal, em sessão de 10.12.2016, aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano para 2017, conferiu autorização genérica à assunção de compromissos plurianuais, até aos montantes ali previstos.

No entanto, em relação às empreitadas de "Regeneração da zona ribeirinha do Outeiro" e de "Parque Ribeirinho de Tarouca", verifica-se que o montante previsto para os anos



## MUNICÍPIO DE TAROUCA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguintes é inferior à despesa a realizar, tendo em conta os respetivos projetos e cronogramas financeiros, que servem de suporte ao procedimento de contratação pública e à candidatura aos fundos comunitários.

Neste contexto, proponho a V. Exas que esta Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09, delibere solicitar à Assembleia Municipal a autorização prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02, para a assunção dos seguintes compromissos plurianuais, respeitantes a projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos para 2017:

- a) "Empreitada de "Regeneração da zona ribeirinha do Outeiro": € 129.000,00, em 2018;
- b) Empreitada de Parque Ribeirinho de Tarouca": € 642 000,00, em 2018.

Paços do Município, 23.05.2017

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** colocou a proposta à discussão do plenário.

Intervieram os seguintes membros:

- **José Bruno Gouveia Cardoso** - Perguntou se esta proposta se refere a uma revisão por baixo ou por cima dos valores previstos.

- **António do Carmo Santos** - Perguntou qual foi a votação obtida na Câmara Municipal.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** em resposta explicou que foi aprovada uma candidatura e no Plano Plurianual de Investimentos não estavam previstos valores suficientes na respetiva rubrica, daí a apresentação desta proposta.

Informou ainda que em reunião da Câmara Municipal esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Nesta altura da reunião, chegou o Senhor Manuel do Carmo Ferreira.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário o presente documento, tendo sido deliberado autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais por maioria de quinze votos a favor e duas abstenções dos membros Ana Palmira Botelho Figueiredo e José Bruno Gouveia Cardoso, respeitantes a projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos para 2017:

- a) "Empreitada de "Regeneração da zona ribeirinha do Outeiro": € 129.000,00, em 2018;
- b) Empreitada de Parque Ribeirinho de Tarouca": € 642 000,00, em 2018,

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

**PONTO 3. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO RESPEITANTE À AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RESPEITANTE AO PERÍODO DE 18.04.2017 a 12.06.2017**

Presente a informação aprovada em reunião da Câmara Municipal de catorze de junho corrente, respeitante aos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 10.12.2016, respeitante ao período de **18.04.2017 a 12.06.2017**, a qual foi enviada antecipadamente a todos os membros para apreciação e que a seguir se transcreve:

**"AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS OU A SUA REPROGRAMAÇÃO**

**INFORMAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO 18.04.2017 a 12.06.2017**

Para efeitos de cumprimento da obrigação de informação à Assembleia Municipal sobre os compromissos plurianuais assumidos pela Câmara Municipal e pelo Presidente da Câmara, ao abrigo da autorização genérica concedida por deliberação daquele órgão datada de 28.11.2015 e de 10.12.2016, aquando da aprovação dos documentos previsionais para o ano de 2016 e para o corrente ano, junto se anexa a respetiva lista, referente ao período de **18.04.2017 a 12.06.2017**, cujos valores são os seguintes:

<b>Período de 2017.04.19 a 2017.06.12</b>		
<b>Ano</b>	<b>Valor do Período</b>	<b>Valor Acumulado desde 2017.01.02</b>
2018	257.664,81€	622.278,72€
2019	3.220,76€	243.788,92€
2020	- €	246.477,46€
2021	- €	255.070,45€
	260.885,57€	1.367.615,55€

Paços do Município, 12 de junho de 2017.

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à discussão do plenário.

Intervieram os seguintes membros:

- **António do Carmo Santos** - Solicitou uma explicação sobre o quadro constante na informação. Solicitou ainda que os mapas sejam enviados com letra maior.

O Senhor Vereador **José Damião Lopes Guedes de Melo** explicou que o presente quadro apresenta os compromissos que, ao abrigo da autorização genérica concedida por este órgão, foram aprovados no período em questão para os anos seguintes.

Explicou ainda que sempre que a Câmara Municipal assume um compromisso para os anos seguintes é presente a esta Assembleia, como por exemplo o acordo que foi feito com a empresa Águas do Norte, SA.





2017.06.23

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Foi apreciada e tomado conhecimento da informação respeitante à autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais respeitante ao período de 18.04.2017 a 12.06.2017.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

**PONTO 5 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, DA RESPECTIVA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS EMPRESAS LOCAIS E EM QUAISQUER OUTRAS ENTIDADES (ALÍNEAS B) E C) DO N° 2 ART. 25° DA LEI N° 75/2013, DE 12.09).**

Presente a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do n° 2 art. 25° da Lei n° 75/2013, de 12.09), a qual será arquivada sob o número quarenta e dois, no maço de documentos número um do livro de atas número onze.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos sobre o assunto.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a reabilitação da Alcácia e das Ruas das Flores e do Castelo foi objeto de candidatura, a qual foi aprovada, tendo sido já adjudicada a respetiva empreitada, que já teve início com a execução dos muros de suporte.

Referiu que a citada obra é há muito reclamada pela população, tendo em conta a história do local, e o facto de ser importante para que o turista que visita Tarouca inicie a sua visita pela Igreja de S. Pedro de Tarouca e continue pela visita a Alcácia. Para além disso, irão ser reabilitadas as referidas ruas para se dinamizar o comércio nas mesmas, a fim de dar a oportunidade a quem quiser ali instalar-se.

Informou ainda que têm uma equipa para fazer o levantamento dos moradores com casas com necessidade de serem recuperadas, a fim de serem preparados os projetos para a respetiva recuperação.

Intervieram os seguintes membros:

- **António do Carmo Santos** - Perguntou o que se vai fazer com a regeneração e reabilitação do núcleo antigo da cidade de Tarouca.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Aproveitou para desejar a todos umas retemperadoras férias.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu ao membro António do Carmo Santos uma breve explicação sobre a reabilitação que vai ser levada a efeito no núcleo antigo, tendo-se disponibilizado para lhe mostrar o projeto das obras no seu Gabinete.

Terminadas as intervenções, e não havendo inscrições para a o segundo momento de intervenção do público, procedeu-se à leitura em voz alta da minuta das deliberações aprovadas nesta sessão, a qual foi aprovada por unanimidade.

Antes de terminar a reunião, o membro **Tiago Jorge Martins Eusébio** solicitou autorização para intervir, tendo em nome da Junta de Freguesia de S. João de Tarouca agradecido o reconhecimento aprovado por esta Assembleia Municipal.

Salientou que a Freguesia de S. João de Tarouca é assim que sabe e que gosta de estar, e que sempre que lhes pedem colaboração o fazem com grande gosto, com muita garra e com uma vontade imensa de fazer melhor e diferente, participando sempre em tudo o que lhes é possível.

Apresentou ainda o seu reconhecimento à Assembleia Municipal por todo o trabalho, empenho e colaboração com todas as Juntas de Freguesias.

Agradeceu ainda à Comissão Permanente por toda a união que tiveram ao longo destes quatro anos, tendo feito um trabalho notável em prol do Concelho de Tarouca, e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal por ter sido sempre inovador e capaz de fazer diferente.

Concluiu agradecendo à Assembleia Municipal em nome de toda a população da freguesia de S. João de Tarouca.

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu as palavras do membro Tiago Jorge Martins Eusébio, tendo salientado o grande privilégio que tem tido por trabalhar com todos os membros.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada nos termos legais.

E eu, *Ana Tereza Guizzo Borges*, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente Geral e Apoio aos Órgãos Autárquicos, designada para secretariar a reunião, a redigi e subscrevi.

O Presidente da Assembleia Municipal,

